

## **Banco do Brasil, Itaú e Santander anunciam medidas em meio à calamidade no RS**

Com o Estado de calamidade vivida no estado do Rio Grande do Sul, BB, Itaú e Santander anunciaram medidas para mitigar os impactos sobre seus funcionários.

O Movimento sindical avalia que essas medidas são importantes, ao mesmo tempo que demanda mais ações diante da crise.



### **Banco do Brasil**

O BB anunciou um pacote emergencial para ajudar os trabalhadores da empresa, incluindo os terceirizados, e clientes atingidos pela tragédia ambiental que assola o Rio Grande do Sul.

Dados iniciais do banco são de que 181 de trabalhadores (107 funcionários e 74 terceirizados) foram impactados pelas inundações no estado. “Mas esses números estão crescendo, a cada dia, então ainda não é possível determinar o número certo”, explicou Priscila Aguirres, representante da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do Rio Grande do Sul (Fetrafi-RS) na Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).

“Esse é um momento muito grave, que os nossos colegas gaúchos estão enfrentando, por causa de uma crise climática sem precedentes na história da humanidade. É muito importante a atuação de todas as entidades, sobretudo do BB, como banco público fundamental ao desenvolvimento”, avaliou a coordenadora da CEBB e dirigente da Contraf-CUT, Fernanda Lopes.

### **Itaú**

O Itaú anunciou a antecipação da Gratificação Semestral, além do pagamento adiantado da primeira e segunda parcelas do décimo terceiro salário. Adicionalmente, o banco também efetuou o pagamento dos estagiários. Outras alternativas estão sendo estudadas e, assim que finalizadas, serão divulgadas.

O secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Salles, avalia como positivo o anúncio. “Mas nós estamos reivindicando outras medidas, como a suspensão de cobrança de metas, de que, quem não puder ir trabalhar, tenha os pontos abonados e que agências sem condições sanitárias, como falta de água, não devem ser abertas. Também reivindicamos linha de crédito com prazos estendidos, sem juros, para funcionários atingidos, entre outras medidas”, completou.

### **Santander**

O Santander anunciou três medidas: a antecipação do décimo terceiro salário, abono do ponto eletrônico para as ausências no mês de maio e o reforço no suporte do PAPE, que acolhe não somente os funcionários, como as famílias, num atendimento 24 horas por dia.

De acordo com a coordenadora da COE do Santander, Wanessa Queiroz, essas iniciativas são muito importantes e um gesto de solidariedade, para amenizar os impactos sofrido pelos funcionários e pela população local. “Nós estaremos monitorando e reivindicando ao banco que não se tenha cobranças no cumprimento das metas e redução na remuneração variável.”